

Síntese Política do Secretário-Geral da ONU sobre Educação durante a COVID-19 e Além

Mensagens-chave 4 de agosto de 2020

- A pandemia da COVID-19 criou a maior interrupção dos sistemas educacionais da história, que afetou cerca de 1,6 bilhão de estudantes em todos os países e todos os continentes.
- **A pandemia exacerbou as disparidades educacionais.** As perdas de aprendizagem devido ao fechamento prolongado de escolas ameaçam anular os progressos feitos nas últimas décadas, especialmente para meninas **e jovens mulheres**.
- Outras **23,8 milhões de crianças e jovens** (do pré-primário ao ensino superior) podem **abandonar ou deixar de ter acesso à escola no próximo ano** apenas pelo impacto econômico da pandemia.
- **A educação é um direito humano fundamental.** É o alicerce de sociedades justas, equitativas e inclusivas e um dos principais motores do desenvolvimento sustentável. Para prevenir que uma crise **de aprendizagem pré-existente se transforme em uma catástrofe de aprendizagem**, os governos e a comunidade internacional devem ampliar suas ações.
- Uma vez que os surtos nacionais ou locais do vírus estejam sob controle, os governos devem procurar reabrir as escolas com segurança, ouvindo as opiniões das partes envolvidas e coordenando com atores relevantes, incluindo a comunidade de saúde.
- A defasagem no financiamento global da educação poderia aumentar em 30% devido à crise. Os governos precisam proteger o financiamento da educação nos orçamentos nacionais, na assistência ao desenvolvimento internacional e por meio de uma maior cooperação na dívida.
- Para lidar melhor com as crises futuras, **os governos devem fortalecer a resiliência dos sistemas educacionais, colocando um forte foco na equidade e inclusão e no reforço às capacidades de gestão de riscos.** O fracasso em fazê-lo representaria grandes riscos para a paz e a estabilidade internacionais.
- A transformação dos sistemas educacionais tem sido estimulada e reforçada em muitos países durante a pandemia: **soluções inovadoras para a aprendizagem e a continuidade do ensino floresceram.**

- As respostas também destacaram dividendos maiores, começando pelo digital. É hora de reinventar a educação e acelerar mudanças positivas, além de **garantir que** os sistemas de educação sejam **mais flexíveis, equitativos e inclusivos**.
- Para estimular o momento global em torno da emergência educacional e a necessidade de proteger e reinventar a educação em um mundo pós-COVID-19, uma coalizão de **organizações globais** estáⁱ unindo forças para lançar a campanha '**Save Our Future**' (Salve Nosso Futuro). Esta campanha ampliará as vozes de crianças e jovens e convocará os governos de todo o mundo a reconhecer o investimento em educação como crítico para a recuperação da COVID-19.

ⁱ UNICEF, UNESCO, Banco Mundial, *Save the Children*, Educação Não Pode Esperar, Parceria Global para Educação, Fundo de Resultados da Educação, Comissão de Educação, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento.